

Plano de AÇÃO



**CAMPUS Natal Central - IFRN
Gestão 2024 – 2028**

**Transparência, presença e inclusão:
caminhando juntos**

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Natal/RN Agosto-Setembro /2024

Em uma escola como a nossa, hoje também uma Instituição de Ensino Superior, segunda casa de tantos que a ela recorrem, a transparência em todos os atos, a presença constante e acolhedora, o planejamento participativo, a preocupação constante com Ensino, Pesquisa e Extensão, somam-se ao cuidado com cada uma e cada um que dela fazem parte, primando pela boa convivência, inclusão e compreensão da nossa história e cultura, da nossa tradição e capacidade de renovação. Nosso esforço exige uma decisão política que nos leve a um ciclo de melhorias efetivas na formação que garantimos a cada estudante. Assumimos que o compromisso com cada segmento da comunidade é de presença constante, ouvindo estudantes, técnicos administrativos, docentes, terceirizados, pais e a sociedade civil, na busca pelas melhores opções de trabalho nessa Casa de Educação centenária, oportunizando participação no planejamento orçamentário, discussão sobre melhorias de infraestrutura, incentivo à qualificação dos servidores, projeção de ofertas e carga horária docentes, ambientes de trabalho adequados e condições de segurança debatidas coletivamente.

“[...] para que a gestão democrática se consolide, é necessário desvelar saberes e promover a participação ativa, crítica e consciente (dos gestores, dos servidores docentes e técnico-administrativos, dos alunos e da comunidade externa) nas decisões a serem tomadas. Com isso, busca-se um compromisso coletivo, com resultados educacionais significativos que atendam à função e aos objetivos institucionais, tendo, como referência, a formação humana.”
Projeto Político-Pedagógico do IFRN, 2012



PERFIL DO CANDIDATO



IDENTIFICAÇÃO

- Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
 - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) na disciplina de Matemática
 - Ingressou no IFRN em setembro de 2006

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Curso Técnico em Eletrotécnica pela Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, ETFRN.
- Graduação em Matemática, Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN.
- Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN.
- Doutorado em andamento: Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN – Defesa em 27/09/2024.

ATUAÇÃO EM GESTÃO INSTITUCIONAL

- **2011 a 2016:**
 - Diretor Acadêmico do *Campus* Natal Zona Norte – IFRN.
- **2016 a 2019:**
 - Pró-Reitor de Ensino – IFRN.



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Natalense nascido em 1969, criado na Cidade da Esperança, onde vivo até hoje, Filho de uma professora e um industrial, casado e pai de quatro filhas, sou ex-aluno da ETFRN, hoje nosso CNAT/IFRN, na década de 1980. Fui eletrotécnico da COSERN durante 10 anos, mas já atuando como professor particular para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A partir de 1998, dediquei-me exclusivamente ao magistério, na disciplina em que me graduei, matemática, atuando em escolas particulares e, em seguida, públicas de Natal/RN. A inspiração materna falou alto na escolha pela profissão definitiva, em que enxerguei sempre a possibilidade de ajudar a desenvolver uma sociedade mais igualitária, consciente da própria condição e guiada por menos desigualdades. No ano de 2006, ingressei no CEFET/RN, através de concurso público, iniciando essa jornada na então UNED Mossoró, onde fiquei até 2008. Em seguida, fui remanejado à UNED Zona Norte de Natal, hoje *Campus* Natal Zona Norte do IFRN, onde fiquei até o ano de 2016, tendo sido diretor acadêmico a partir de 2011. No ano de 2016 assumi o cargo de Pró-Reitor de Ensino do IFRN, ali permanecendo até 2019, ano em que fui remanejado para nosso CNAT, ao qual hoje me candidato a Diretor Geral. Nessa trajetória, participando do Fórum de Dirigentes de Ensino FDE) da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Rede EPT), órgão de assessoramento do Conselho de Reitores da nossa Rede (CONIF), fui vice-presidente desse coletivo de pró-reitores e atuei para que garantíssemos nossa autonomia e identidade institucional, especialmente na qualidade das ofertas de cursos nos IFs, opondo-me a movimentos como a Reforma do Ensino Médio de 2016-2017 e a BNCC imposta à época, além de me envolver na luta pela manutenção do Ensino Médio Integrado na Rede EPT.

Em meu percurso formativo, concluí a graduação em licenciatura e o mestrado em matemática, encontrando-me hoje na fase final de defesa do doutorado em Ensino de Ciências e Matemática da UFRN.

Minha atuação em Educação é pautada pela preocupação com a formação integrada dos nossos estudantes, com a qualidade do nosso planejamento acadêmico e administrativo, com o diálogo constante e firme na defesa do que preconiza nosso Estatuto e nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), para uma Educação laica, gratuita e socialmente referenciada em todos os níveis de ensino que ofertamos.

Atuando como professor há mais de três décadas, sempre busquei traçar meu percurso na Educação pautado na crença de que o conhecimento, a inclusão e a responsabilidade social caminham juntos com o chão da Escola.

Nesse tempo, atuei em diversas comissões e colegiados no IFRN, como o Conselho Superior (CONSUP), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPEX), colegiados de curso, conselhos escolares e comitês gestores, prestando contas constantemente com a comunidade escolar, com presença e transparência constantes.

Ao me dispor ao cargo de Diretor-Geral do CNAT para o mandato de 2024–2028, asseguro o compromisso com planejamento estratégico em variados níveis institucionais, trabalho intenso de fortalecimento e atendimento às nossas metas de planejamento, diálogo perene, presença nos importantes debates que desenvolvemos, articulação com a comunidade e a sociedade civil organizada, interlocução com os demais *campi* e a Reitoria, mantendo a luta pela nossa institucionalidade, cultura e qualidade, observando o bom clima laboral e o bom convívio entre as pessoas que compõem nosso *campus*.

São convicções de um ex-aluno, hoje professor, que defende nossos marcos legais, com uma gestão efetivamente dialógica e colaborativa, para contribuir com a sociedade e com o orgulho que devemos retomar e nutrir por fazer parte do *Campus* Natal Central do IFRN.

Vamos coletivamente!!!



APRESENTAÇÃO DO PLANO À COMUNIDADE

O Plano de Ação para a Gestão 2024-2028 tem base nos documentos que norteiam as políticas e ações institucionais, como o PPP, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Nacional de Educação, como orientações que fortalecem pluralidade das nossas ofertas educacionais, incentivam uma formação humana e integral, politécnica e omnilateral, aliando-nos às diversas formas de organização social, cultural e produtiva da sociedade em que estamos inseridos, valorizando a inclusão social, a sustentabilidade sob diferentes pontos de vista, como o ambiental por exemplo, com diversidade e pluralidade democrática.

Assim, para o quadriênio em questão, propomos posturas de constante debate institucional, com base em diversidade de opiniões e respeito mútuo, visando superar dificuldades que identificamos nos últimos quatro anos em nosso campus, que precisa de uma gestão presente não apenas em períodos eleitorais, como se vê na política tradicional fora dos nossos muros, mais que seja percebida constantemente comprometida com o CNAT, com a solução de seus problemas e com uma institucionalidade impessoal e competente, preocupada com a melhoria do funcionamento nas dimensões administrativa, de infraestrutura, de ensino, pesquisa e extensão do campus, que é uma Escola de atuação de nível básico ao superior, muito além de um prédio e suas obras.

Nesse sentido, indicamos os seguintes pontos estruturantes para o período pleiteado:

- Gestão presente, transparente, dialógica e democrática;
- Incentivo e fortalecimento do planejamento estratégico em todos os níveis institucionais;
- Estímulo às relações humanas, à qualificação dos servidores, à interlocução entre os diversos setores do CNAT;
- Preocupação permanente e discussão das dimensões do Ensino, da Extensão, da Pesquisa e Inovação no *campus*;
- Apoio às políticas de Assistência Estudantil, à inclusão de PCDs e aos coletivos de estudantes do CNAT;
- Discussão do Plano de segurança para o *campus*;
- Plano ininterrupto de manutenção e adequações da infraestrutura do CNAT;
- Aperfeiçoamento constante da Comunicação interna e externa do *campus*, observando os trâmites institucionais e os critérios de impessoalidade e eficiência no Serviço Público.

Diante de tais pontos, convido a comunidade em geral a discutir e cobrar efetivamente que cada ponto estruturante seja efetivamente tratado com seriedade e profissionalismo, em um compromisso que dê protagonismos a cada uma e cada um do CNAT, que se corresponsabilizam pelo bom funcionamento e desenvolvimento qualificado da Instituição. Para tanto, elencamos as propostas iniciais da nossa gestão para o quadriênio 2024-2028.



GESTÃO PRESENTE, TRANSPARENTE, DIALÓGICA E DEMOCRÁTICA

- Participar semestralmente das reuniões pedagógicas de cada diretoria acadêmica, para discussões sobre planejamento de ensino, pesquisa, extensão e orçamento;
- Apresentar anualmente o planejamento orçamentário à comunidade acadêmica para discussão sobre prioridades de investimentos e obras do campus;

- **Anualmente:**

→ disponibilizar painel de acompanhamento da execução orçamentária, permitindo que a comunidade tenha ciência desse processo a qualquer tempo, dando transparência ao planejamento e à execução do nosso orçamento;

→ Apresentar os indicadores de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, dando transparência às ações que busquem a melhoria na permanência e êxito dos estudantes;

→ Discutir a força de trabalho, dando transparência às necessidades de servidores por cargos nos diversos setores do campus;

- **Semestralmente:**

→ Apresentar a projeção de carga horária por disciplina, dando transparência às necessidades de cargos docentes por disciplina;

- Estimular discussões e decisões coletivas para enfrentamento de situações emergenciais, observando critérios éticos e técnicos para as ações da gestão;

- Fortalecer a atuação dos colegiados do campus, observando as normas vigentes, como Comitê Gestor, Conselho Escolar, Conselhos de Classe e Colegiados das Diretorias Acadêmicas;

- Estabelecer estratégias de comunicação interna mais efetivas, estimulando a participação da comunidade em eventos e debates institucionais;

- Discutir as rotinas de trabalho nos diversos setores, primando pelo bom ambiente laboral;

- Criar o programa Fala_DG, em que o Diretor Geral, bimestralmente dialoga com membros



da comunidade acadêmica, abrindo as portas do Gabinete, a partir da Comunicação Social do campus, possibilitando canais eficientes de participação da comunidade nos processos de gestão do campus

- Fortalecer o diálogo com coletivos institucionais, planejando ações e fomentando o trabalho de espaços de conquistas como o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade do CNAT (NEGêDi) – em articulação com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade sistêmico (Nugedi) – o Coletivo Lumière, o Núcleo de Arte (NUARTE), dentre outros que constituem a nossa Instituição e sua história de lutas;
- Articular fortemente o trabalho docente com a ETEP, em uma relação horizontal e de respeito mútuo, com ênfase na qualidade do trabalho junto aos estudantes;
- Fortalecer o trabalho da ETEP, visto como essencial em uma Escola, nos seus diferentes níveis de ensino

INCENTIVO E FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM TODOS OS NÍVEIS INSTITUCIONAIS

- Realizar seminário com a comunidade para discutir critérios de planejamento estratégico e orçamentário anualmente, seguindo uma orientação de coletividade e orçamento participativo;

→ Analisar indicadores de qualidade para a gestão, que deve se pautar em um espaço de diálogo e presença constante, melhorando a governança do campus;

→ Apresentar semestralmente a execução orçamentária no Campus;

→ Discutir critérios institucionais de uso e cessão dos espaços e equipamentos do campus;

→ Demonstrar anualmente como desenvolveu a gestão do consumo de energia, água, internet e outros insumos, a partir do planejamento estratégico, na sustentabilidade orçamentária e na qualidade dos serviços do campus;



→ Avaliar contínua e coletivamente os processos que envolvem contratos, reorganizando trâmites e dando transparência aos mesmos;

- Discutir coletivamente, com a participação dos servidores e setores envolvidos, o plano contínuo de manutenção do campus, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas que atendam a legislações urbanísticas e ao Plano diretor do CNAT;
- Discutir coletivamente, com a participação dos servidores e setores envolvidos, o plano de segurança do campus, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas;
- A partir da Comunicação Social do campus, possibilitar canais de participação da comunidade nos processos de gestão do campus;
- Planejar continuamente, com participação da comunidade, a modernização dos equipamentos de TI e estrutura lógica e de internet do campus, também ampliando a cobertura, a qualidade e a velocidade da cobertura de rede sem fio;
- Ampliar o diálogo com a bancada federal do RN, para a garantia de emendas parlamentares que proporcionem investimentos discutidos com a comunidade do campus;
- Discutir o plano de Comunicação visual do campus, melhorando o acesso a localização a visitantes a membros da comunidade;
- Alocar servidores terceirizados às recepções das Diretorias Acadêmicas, para atendimento a professores, alunos e demais membros da comunidade nos turnos de aula;
- Discutir, planejar e fortalecer a política de gestão ambiental, observando critérios de consumo responsável, aumento da geração de energia elétrica fotovoltaica, redução de desperdícios, coleta seletiva de resíduos sólidos, manutenção equilibrada das áreas verdes e ações de educação ambiental.

ESTÍMULO ÀS RELAÇÕES HUMANAS, À QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES, À INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES DO CNAT

- Articular ações da Gestão de Pessoas com outros setores, a exemplo do Setor de saúde, visando fortalecer o Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho:



→ Ampliar o apoio a atividades esportivas, culturais e de saúde;

✓ Incentivar competições esportivas regionais em finais de semana, com planejamento a partir das nossas equipes de servidores, nas dependências do campus, ampliando nossa visibilidade na sociedade

→ Concluir a infraestrutura da nova academia e ampliar seu quantitativo de equipamentos;

→ Promover mais ações conjuntas com Associação e Sindicato que visam a preparação para a aposentadoria;

→ Manter os ambientes de promoção da melhoria de qualidade de vida e desempenho funcional dos servidores adequados ao bem-estar, ergonomia e equidade para servidores, estudantes e terceirizados, dentro das ações de infraestrutura;

→ Planejar e desenvolver ações e programas de valorização profissional e institucional dos servidores;

→ Discutir semestralmente a execução do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no Campus, buscando a melhoria contínua das atividades;

→ Manter diálogo permanente com a Reitoria para operacionalização do Banco de Horas no âmbito do Campus, em atendimento a servidores não aderentes ao PGD;

- Fomentar eventos de convivência e integração entre servidores administrativos, docentes, terceirizados e estudantes;

- Planejar coletivamente e fomentar a capacitação e qualificação dos servidores

→ Apoiar a política de afastamento para a realização de cursos, em especial a pós-graduação dos servidores;

→ Articular cursos de qualificação para servidores, observando suas especificidades e interesses de trabalho;

→ Estimular a participação em eventos científicos;

- Planejar coletivamente a divisão do trabalho nos diversos setores, visando o equilíbrio do desenvolvimento organizacional.



PREOCUPAÇÃO PERMANENTE E DISCUSSÃO DAS DIMENSÕES DO ENSINO, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA E INOVAÇÃO NO CAMPUS

ENSINO

- Avaliar, articulando a Diretoria de Ensino, Diretorias Acadêmicas e ETEP, os indicadores de Ensino, observando o Plano de Permanência e Êxito do Estudante, visando a melhoria de tais indicadores;
- Ampliar ações de acolhimento e apoio a estudantes, mantendo um ambiente democrático, que respeita a diversidade e pluralidade de gênero, raça, perspectivas políticas e crenças religiosas;
- Apresentar, nos Conselhos de Classe, com prévia análise em conjunto com professores, relatórios de acompanhamento pedagógico dos alunos que apresentem maior dificuldade de aprendizagem a cada bimestre, discutindo estratégias de solução para problemas de aprendizagem;
- Discutir estratégias de combate à evasão escolar no campus;
- Avaliar bimestralmente o trabalho realizado junto aos estudantes com necessidades educacionais específicas e discutir o norte institucional para trabalho com esse público;
- Articular permanentemente o fazer docente com o trabalho do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e as equipes multidisciplinares contratadas pelo IFRN para atendimentos específicos;
- Articular permanentemente o fazer docente com o trabalho do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e aos coletivos de estudantes inseridos em nosso campus;
- Articular fortemente o trabalho docente com a ETEP, em uma relação horizontal e de respeito mútuo, com ênfase na qualidade do trabalho junto aos estudantes;
- Fortalecer o trabalho da ETEP, visto como essencial em uma Escola, nos seus diferentes níveis de ensino;
- Promover ações que estimulem a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), em consonância com o PPP, discutindo a infraestrutura e capacidade laboral do corpo de servidores para

tanto, em valorização às nossas ofertas e pessoas da comunidade;

→ Articular a discussão do Plano de Ofertas do CNAT para o próximo PDI em alinhamento com as Diretorias Acadêmicas e os arranjos produtivos culturais sociais locais (APCSLs), conforme preconiza o nosso PPP;

→ Fortalecer os Conselhos de Classe e estimular o trabalho da ETEP na consolidação de dinâmicas para essas reuniões;

→ Ouvir professores, estudantes e famílias sobre demandas educacionais, críticas, sugestões e possibilidades de soluções a problemas nos processos de ensino e aprendizagem do campus;

→ Discutir possibilidades de atendimento na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no campus, como política de enfrentamento a processos de exclusões e negação de direitos a esse público, estabelecendo diálogo entre diretorias que se proponham a oferecer essa modalidade de ensino, estabelecendo o compromisso de reconhecer as carências desse tipo de formação em nossa sociedade e apoiando tal oferta institucionalmente;

→ Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, inclusive para o público da Educação de Jovens e Adultos;

→ Apoiar fortemente a participação dos estudantes em olimpíadas de conhecimentos, a partir do estímulo por parte dos professores, a exemplo da OBMEP, Robótica, Geografia, ONHB, e tantas outras;

→ Garantir anualmente a ampliação do acervo bibliográfico no sistema de bibliotecas do campus, em planejamento conjunto sob a supervisão da Biblioteca Central Sebastião Fernandes (BCSF).



EXTENSÃO

- Discutir continuamente e fortalecer as parcerias com a sociedade civil e suas instituições públicas e privadas, na busca pela ampliação de possibilidades de estágios para estudantes nos diversos níveis de ensino do campus;
- Valorizar e ampliar o Programa Jovem Aprendiz e política de oferta de estágios, estabelecendo mais parcerias com empresas e instituições públicas da Região Metropolitana de Natal e vizinhanças;
- Apoiar a Curricularização da Extensão e suas ações efetivas nos nossos cursos superiores, em conformidade com a política sistêmica;
- Estimular a participação e divulgação de trabalhos de extensão em eventos científicos locais e nacionais;
- Apoiar os Núcleos de Extensão e Prática Profissional existentes e estimular a criação de novos, em articulação direta com o Ensino e a Pesquisa, ofertando oportunidades de soluções inovadoras a problemas demandados pela sociedade;
- Discutir coletivamente a realização de eventos como Jogos Internos, Inter campi, EXPOTEC, OBR, Jogos dos Servidores, apresentações culturais, Semana das Licenciaturas, Colóquio Internacional da Produção do Conhecimento em Educação Profissional, Hackatons, dentre outros, na perspectiva de fortalecimento e fomento constante, como política institucional de apoio aos diferentes coletivos que os promovem;
- Potencializar as ações de extensão em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, conforme prevê o nosso PPP;
- Fortalecer e ampliar, em planejamento coletivo, as ações e políticas inclusivas, as ações afirmativas e as ações de estímulo à diversidade e demandas socioambientais no campus;
- Discutir e aprimorar a política de acompanhamento de egressos, em articulação com a constante avaliação das ofertas do campus;
- Criar e promover a participação de egressos nas atividades do campus com o objetivo de proporcionar trocas de experiências e a socialização de suas conquistas profissionais e



científicas;

→ Ampliar as ações em parceria com a FUNCERN e Incubadora Tecnológica Natal-Central (ITNC), em maior interação com a sociedade;

→ Disponibilizar canal permanente de diálogo do campus com a sociedade, dentro das áreas de atuação institucional, para a busca de soluções para problemas ambientais, energéticos, sociais, estruturais, de TI, de administração e outros que nos sejam demandados no contato com entidades públicas e privadas.

→ Estimular processos de internacionalização no campus, mapeando editais internacionais, bolsas de estudos e parcerias com pesquisadores de instituições estrangeiras, em articulação com a Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (ASERI) do IFRN;

→ Estimular e acompanhar estudantes em programas de mobilidade estrangeira, a partir de projetos de cooperação com instituições internacionais;

PESQUISA

→ Discutir coletivamente as demandas da comunidade em relação à Pesquisa no CNAT, para ampliação da compreensão sobre as rotinas exigidas, os procedimentos e a estrutura da diretoria e da política de pesquisa do campus, em articulação com os distintos núcleos existentes e seus fluxos de organização e comunicação, visando ampliar o apoio e o fomento a pesquisadores e suas equipes;

→ Apoiar a realização de pesquisas que desenvolvam soluções e produtos que resultem em benefício à nossa comunidade escolar;

→ Prestar contas anualmente sobre a produção científica, tecnológica e bibliográfica dos diversos grupos de pesquisa, em constante monitoramento que estimule mais produtividade em pesquisa no campus;

→ Estimular, em conformidade com a política sistêmica e as demandas do campus, a uma cultura institucional de pesquisa entre servidores e estudantes;

→ Ampliar a captação de recursos e fomentos externos para financiamento das pesquisas no campus;



PROPOSTAS POR PONTO ESTRUTURANTE - 2024 a 2028

- Fortalecer constantemente os núcleos e grupos de pesquisa existentes, valorizando igualmente a criação de novos grupos que desenvolvam a Pesquisa e Inovação visando o desenvolvimento local e regional;
- Ampliar a aquisição de Bases de Pesquisas virtuais;
- Promover maior articulação entre nossos grupos e núcleos de pesquisa e os dos demais campi do IFRN, em diálogo contínuo com a Pró-Reitoria de Pesquisa do IFRN (PROPI);
- Promover maior articulação entre nossos grupos e núcleos de pesquisa e instituições externas, em diálogo contínuo com a PROPI;
- Fortalecer parcerias nacionais e internacionais, em diálogo com a PROPI, estimulando produções acadêmicas e inovações na solução de problemas da sociedade, envolvendo nossos servidores e estudantes na cultura institucional de pesquisa;
- Propor o Programa Articula Pós, entre os programas de pós-graduação do campus, para estimular o desenvolvimento das pesquisas nesses grupos e ampliando o fomento, a partir de uma discussão aberta sobre a aplicação de recursos do nosso orçamento;
- Promover, em articulação com a ETEP, pesquisas que contribuam com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no nosso campus, identificando dificuldades e propondo estratégias de solução pedagogicamente viáveis nos diferentes níveis de ensino ofertados, incluindo as perspectivas de atendimento a discentes com necessidades educacionais específicas.

APOIO ÀS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, À INCLUSÃO DE PCDS E AOS COLETIVOS DE ESTUDANTES DO CNAT;

- Planejar coletivamente o orçamento destinado às políticas da Assistência Estudantil junto com a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE), com o compromisso de busca constante pela manutenção e ampliação desses recursos, diversificando programas de auxílio aos estudantes social e economicamente vulneráveis;
- Estimular diálogo constante e participação da Diretoria de Atividades Estudantis (DIAES)



em reuniões pedagógicas, dando ciência a cada diretoria sobre as ações voltadas à assistência estudantil no IFRN;

- Buscar parcerias com os campi do IFRN e UFRN que trabalham com produção de alimentos, visando buscar alternativas à alimentação (quando possível) dos estudantes, com produtos orgânicos produzidos nesses campi;
- Estabelecer um programa de bolsas de trabalho aos representantes de turma, reconhecendo a extensa lista de atividades desenvolvidas por tais estudantes, em auxílio direto às demandas institucionais;
- Estabelecer um programa de bolsas a atletas, a partir de demandas dos professores que treinam as diferentes modalidades;
- Estabelecer diálogo constante com entidades e representações estudantis, como o Grêmio Estudantil Djalma Maranhã (GEDM), a Torcida Fúria Federal (TFF), a Associação Atlética Acadêmica de Engenharia (ATLÉTICA ENGRANADA), a Associação Atlética Acadêmica das Licenciaturas (GAROUS) e Centros Acadêmicos dos cursos superiores, discutindo a política de assistência estudantil do CNAT, seu planejamento e execução de orçamento, além da garantia de espaço e infraestrutura física e de mobiliário adequadas às necessidades de tais entidades, com salas específicas que comportem o trabalho realizado;
- Estabelecer horários de compartilhamento da academia com os atletas do campus, em diálogo com as equipes e representações estudantis;
- Discutir amplamente a adequação dos espaços de convivência do campus, necessidades de acessibilidade e manutenção, limpeza e ampliação dos mesmos;
- Discutir coletivamente sobre necessidades de ampliação de infraestrutura de refeitório, banheiros/vestiários e áreas comuns aos estudantes;
- Estimular a permanência de estudantes nos ambientes do campus, em horários distintos às suas aulas, para atividades de seu interesse, como esportes, arte, cultura e estudo, garantindo o bem-estar, a devida segurança e possibilitando, mesmo com limitações orçamentárias, sua alimentação;
- Discutir permanente e coletivamente as necessidades do quadro de profissionais para



atendimento de estudantes com necessidades educacionais, contribuindo com a melhora do processo de ensino aprendizagem, permanência desse grupo no CNAT;

- Articular o trabalho do Setor de Saúde com as demandas das diretorias acadêmicas, inclusive as de caráter pedagógico, ampliando o diálogo entre setores no campus e contribuindo com a formação nas nossas ofertas educacionais;
- Planejar a ampliação do atendimento psicológico aos estudantes, em diálogo com os profissionais envolvidos, dando apoio irrestrito a esses profissionais, através de infraestrutura e suporte organizacional.
- Fortalecer o diálogo com equipe multidisciplinar e profissionais de apoio específico a PCDs, em articulação com a ETEP e o Corpo Docente

DISCUSSÃO DO PLANO DE SEGURANÇA PARA O CAMPUS

- Discutir coletivamente, em especial com os servidores especialistas em segurança, o aperfeiçoamento dos acessos ao campus, com ênfase na segurança da nossa comunidade:

→ Adotar sistema biométrico de acesso nas diferentes entradas de pedestres do campus;

→ Implantar sistema biométrico de acesso, com funcionamento em horário comercial, no portão da Av. Rui Barbosa, para melhorar o acesso a quem, por exemplo, vem da Reitoria ao CNAT;

→ Ampliar o horário de acesso pelo portão da Av. Nevaldo Rocha contemplando os horários de aula do campus;

→ Planejar acesso automatizado de carros dos servidores do campus, com sistema de identificação visual das placas e/ou biométrico do servidor;

→ Permitir, em dias de concursos como o Exame de Seleção e ENEM, acesso das famílias ao pátio interno do campus, restringindo o acesso apenas aos locais de provas, mantendo vigilância interna nos dias em que isso ocorra, com recursos advindos da própria cobrança da taxa de inscrição;



- Dialogar com a Coordenação de Comunicações e Segurança (COSEG/CNAT), para atuação conjunta no planejamento de eventos em finais de semana no campus;
- Ampliar o sistema de monitoramento por câmeras do campus, com equipamentos de alta definição;
- Discutir coletivamente e fortalecer a política de segurança no trabalho, fomentando ações efetivas que minimizem acidentes de trabalho no campus;
- Manter permanentemente fiscais nos corredores e espaços compartilhados do campus, observando a adequada utilização de tais espaços;
- Organizar uma equipe que, no início de cada turno, deve providenciar a abertura das salas, nas quais os equipamentos necessários às aulas deverão ficar disponíveis aos usuários das mesmas.

PLANO ININTERRUPTO DE MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÕES DA INFRAESTRUTURA DO CNAT

- Discutir, organizar e executar de um plano contínuo de manutenção que contemple:
 - Promover a manutenção semestral de todos os condicionadores de ar do campus;
 - Promover a manutenção anual das edificações, com alvenaria, pintura e instalações elétricas e hidrossanitárias (quando for o caso);
 - Realizar estudo para reorganizar o estacionamento, sinalizar vagas e disciplinar o uso por parte da comunidade;
 - Instalar computadores desktop e equipamentos de natureza audiovisual em todas as salas de aulas;
 - Avaliar semestralmente os equipamentos dos laboratórios, para verificação de necessidades de conserto, substituição e renovação;
 - Providenciar contínua impermeabilização e pintura anual das edificações de todo o campus;
 - Providenciar contínua limpeza diária de todos os espaços de uso comum do campus;
 - Instalar iluminação no campo de futebol e pista de atletismo, adequada às necessidades

de treinamentos noturno das nossas equipes, observando níveis de iluminação horizontal e vertical, oferecendo boa visibilidade e segurança aos atletas, com utilização de LED e postes com a altura necessária para tal.

- Discutir, organizar e executar de um plano modernização da infraestrutura que contemple:

→ Renovação de equipamentos de iluminação;

→ Renovação de pisos dos ambientes acadêmicos, corredores e espaços compartilhados;

→ Discussão dos critérios e rotinas de compras para a execução dos planejamentos propostos;

APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CAMPUS, OBSERVANDO OS TRÂMITES INSTITUCIONAIS E OS CRITÉRIOS DE IMPESSOALIDADE E EFICIÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO

- Buscar parcerias com setores públicos e privados da comunidade local a fim de fortalecer a imagem institucional;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino;
- Manter parceria com as demais equipes de Comunicação social do IFRN, em especial com a Comunicação Social Sistêmica;
- Dar publicidade a cada reunião de planejamento e discussão orçamentária do campus, cumprindo critérios de transparência no Serviço Público;
- Manter a comunidade informada sobre calendário de eventos e situações especiais, por meio de todos os canais oficiais do CNAT;
- Dar publicidade às prestações de contas realizadas anualmente, no que diz respeito ao orçamento, ao ensino, à pesquisa, à extensão e todas as dimensões do planejamento do campus;
- Orientar as visitas realizadas por equipes externas, que visem conhecer a estrutura e organização do CNAT;
- Manter estagiários de jornalismo para divulgação institucional junto à sociedade;
- Manter a impessoalidade, como princípio da Administração Pública, em todas as comunicações de caráter oficial do CNAT;



**Transparência, presença e inclusão:
caminhando juntos**



AGAMENON HENRIQUE
Diretor Geral CNAT – 2024-2028



AGAMENON HENRIQUE



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Transparência, presença e inclusão: caminhando juntos

Documento Digitalizado Público

Plano de Ação de candidato a DG/CNAT

Assunto: Plano de Ação de candidato a DG/CNAT
Assinado por: Agamenon Tavares
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Agamenon Henrique de Carvalho Tavares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/08/2024 10:13:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1883297

Código de Autenticação: 29740c4d42

